

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO V - N° 49 - OUTUBRO DE 2010



*São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos*

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

ASSEMBLEIA DA CRD SUL 1 EM APARECIDA

A Comissão Regional dos Diáconos do Estado de São Paulo – CRD Sul 1 estará realizando o XVII Encontro Estadual de Formação Permanente dos Diáconos e Esposas, no qual acontecerá a Assembléia Geral Eletiva.

O evento acontecerá nos dias **05 a 07 de novembro de 2010 no Centro Redentorista de Espiritualidade – CERESP (Seminário Santo Afonso) de Aparecida.**

A recepção será a partir das 15h. O Encontro terá início com a Oração das Vésperas na Capela do CERESP às 18h, com jantar às 19h. Na sequência, a apresentação de diáconos e esposas e a introdução tema do Congresso Nacional dos Diáconos “**A Identidade do Ser Diaconal**”, que será realizado de 07 a 10 de abril de 2011 em Itaici, Indaiatuba. Antes da oração, serão escolhidos os componentes da Junta Eleitoral da Assembléia eletiva.

A programação do sábado, 06 de novembro, será bem extensa, iniciando com Missa com Laudés as 07h, na Capela do CERESP. Após o café da manhã, haverá reflexão sobre o tema do Congresso Nacional até o almoço, que será servido às 12h.

Na parte da tarde, teremos o processo eleitoral, com leitura dos capítulos do Regulamento Canônico da CRD Sul 1 referentes à eleição do Presidente e demais membros da Diretoria, prestação de contas da atual Diretoria e eleição. Durante a eleição, as esposas terão reunião de partilha.

À noite, palavra do Bispo acompanhante Dom Diógenes Silva Matthes e padres presentes, além de partilhas.

A programação do domingo, após o café da manhã, inicia-se com **Missa no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, às 08h, com transmissão ao vivo pela TV Aparecida e TV Cultura. Esta celebração faz parte da XVII Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.** Após a Missa, tempo livre para passeio e compras.

As 11h, no CERESP, será empossada a nova Diretoria da CRD Sul 1 para o quadriênio 2011/2014. O Encontro terminará com almoço.



EQUIPE PREPARA PRÓXIMO FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS

Em reunião presidida pelo Padre Valdeci José dos Santos, Assessor do Fórum das Pastorais Sociais, e com a presença do Padre Nelson Rosseli Filho, Secretário do Regional Sul 1, na sede da CNBB Sul 1 em São Paulo. Foi feita a avaliação do Seminário das Pastorais Sociais, realizado no Centro de Formação Santa Fé de São Paulo, no período de 25 a 27 de junho de 2010.

O seminário foi considerado muito bom, sendo que as várias propostas sugeridas pelos participantes estão sendo avaliadas para aplicação no próximo Seminário, em Julho de 2011.

A reunião também teve como pauta prioritária a preparação do próximo Fórum das Pastorais Sociais, que será realizado no dia 20 de outubro, quarta-feira, às 09h, na sede da CNBB Sul 1, Rua Conselheiro Ramalho, 726, Bela Vista, São Paulo. Os integrantes da Equipe se responsabilizarão pelas convocações.

A Equipe do Fórum das Pastorais Sociais é formada pelo Padre Valdeci, da Diocese de Santos, Padre Nelson, Secretário do Regional, Renato Papis Lopes, do Secretariado do Regional, Sueli Camargo, da Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo, Valter Cecchetti, da Região Belém da Arquidiocese de São Paulo, Claudio do Nascimento, das Assembléias Populares da Diocese de Jundiá, Conceição de Souza, do CESEP, Irmã Ivoni Lourdes Fritzen, da CRB São Paulo, Maria Aparecida Pereira Lima, da Pastoral Operária de São Paulo, e Diác. José Carlos Pascoal, da CRD Sul 1.



>>> LEIA SOBRE O REGULAMENTO DA ASSEMBLÉIA ELETIVA NA PÁGINA 4 DESTA EDIÇÃO.

>>> VEJA AINDA: PESQUISA INÉDITA NA DIOCESE DE JUNDIAÍ COM DIÁCONOS E PRESBÍTEROS - PÁGINA 6.



O Servo

Publicação mensal
Ano V - Nº 49
Outubro de 2010



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal (Jundiá)
- Vice Presidente: Diac. Michel Astun (Franca)
- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves (São João da Boa Vista)
- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira (Santo André)
- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

- * Jornalista Diác. Pedro Fávaro - Jundiá/SP

Diagramação e Revisão:

- * Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco
CEP: 13320-490 - Salto/SP
Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8512 4499

* E-mails:

diapascoal@uol.com.br
diapascoal@dj.org.br
presidente@crdsul1.com.br

- * Para o informativo "Diáconos": enac@cnd.org.br

VALORIZE A COMUNHÃO, PARTICIPANDO DA ASSEMBLÉIA GERAL DA CRD SUL 1 EM APARECIDA, NOS DIAS 05 A 07 DE NOVEMBRO DE 2010. NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA PARA FAZER A INSCRIÇÃO. PARTICIPE COM A ESPOSA. UNIDOS COM MARIA EM APARECIDA.

MUITO FOI FEITO, MAS HÁ MUITO A FAZER

Diac. Pascoal

Nos dias 5 a 7 de novembro de 2010, no CERESP (Centro de Espiritualidade Redentorista de Aparecida), situado no Seminário Santo Afonso, será realizada a Assembléia Geral Eletiva da Comissão Regional dos Diáconos – CRD Sul 1. Momento muito importante para o Diaconado paulista, principalmente pela oportunidade de conagração e troca de experiências, além da escolha dos novos dirigentes para o quadriênio 2011/2014.

A expectativa da atual diretoria é a de que todas as Comissões Arquidiocesanas e Diocesanas de diáconos estejam representadas. Em vários encontros promovidos ficamos relativamente frustrados pela pequena adesão, especialmente dos líderes do diaconado das arquidioceses e dioceses que contam com maior número de diáconos. Este é o momento da resposta positiva, para que a eleição da diretoria seja feita com expressiva representatividade.

No planejamento da atual Diretoria, conseguimos êxito na representatividade do diaconado em importantes organismos da CNBB Sul 1, tais como: COMIRE – Conselho Missionário Regional Sul 1; Fórum das Pastorais Sociais da CNBB Sul 1. Nesses importantes organismos a CRD não se fez apenas representar, mas atuou com desenvoltura nos eventos promovidos. Houve relativo progresso na formação da Comissão Auxiliar de Esposas, com várias reuniões realizadas e muitas propostas colocadas em prática. Não houve maior êxito porque muitos diáconos deixaram de participar de eventos e, assim sendo, suas esposas não puderam por em prática seus projetos. Destacamos os espaços cada vez maiores ocupados pelas esposas nos encontros regionais e diocesanos; a reinserção das viúvas no convívio da Família Diaconal; a presença de filhos e netos em encontros regionais, especialmente em Aparecida.

Deixamos a desejar na articulação para a filiação dos diáconos do estado de São Paulo junto à CND por causa de desconfortos com a CND, dificuldades de contatos com os presidentes da CDDs e negativa de alguns diáconos em se filiarem. O crescimento do Diaconado no Estado, se por um lado nos deixa muito felizes, por outro lado dificultou cada vez mais a comunicação e a presença do presidente e de diretores nos eventos locais. Em várias ordenações diaconais não houve a gentileza de convidar ou ao menos comunicar a Diretoria. Tomamos conhecimento tempos depois, o que nos impossibilitou de termos um cadastro atualizado do diaconado.

A CRD Sul 1 também esteve representada em vários eventos da CND e da CNBB, bem como da CELAM, mostrando o desejo não apenas de marcar presença, mas de mostrar que o diaconado paulista tem muito a oferecer à Igreja no Brasil e no Estado de São Paulo. Há uma experiência que está sendo levada em prática, principalmente na Província de Sorocaba, da representação diaconal permanente nas reuniões do Episcopado.

Por fim, a redescoberta da ação social por parte de grande número de Diáconos e a confiança de Bispos e párocos em oferecer espaços de atuação à Diáconos. Cáritas, Pastorais Sociais, Casas de Recuperação contam com direção, assessoria ou participação direta de Diáconos e esposas, além de Diaconias da Saúde, da Esperança, da Comunicação e Forense (estas em Jundiá). Cargos de administração, inclusive Chancelaria e cargos de Ecônomos estão sendo exercidos por Diáconos.

Pedimos a intercessão de Nossa Mãe aparecida e de São Lourença para que tenhamos uma Assembléia eletiva representativa, e que os eleitos nessa Assembléia exerçam o cargo com dinamismo e coragem. Agradecemos a colaboração de todos. **MUITO FOI FEITO, MAS HÁ MUITO A FAZER.**



32ª Assembleia das Igrejas Particulares – Regional SUL 1 - CNBB

CEI – ITAICI, SP de 15 a 17 de outubro de 2010.

Tema Central: “Processo e Método Operativo da Missão Continental no Regional Sul 1”**DECLARAÇÃO SOBRE AS ELEIÇÕES**

Os bispos católicos do Regional Sul 1 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), do Estado de São Paulo, em sintonia com a DECLARAÇÃO SOBRE O MOMENTO POLÍTICO NACIONAL, da 48ª Assembleia Geral da Conferência (Brasília, maio de 2010), esclarecem que não indicam nem vetam candidatos ou partidos e respeitam a decisão livre e autônoma de cada eleitor.

O Regional Sul 1 da CNBB desaprova a instrumentalização de suas Declarações e Notas e enfatiza que não patrocina a impressão e a difusão de folhetos a favor ou contra candidatos.

Reafirma, outrossim, as orientações quanto a critérios e princípios gerais a serem levados em conta no discernimento sobre o momento político, já oferecidos pela 73ª Assembleia Geral do Regional Sul 1 (Aparecida, junho de 2010), expressos

na Nota VOTAR BEM.

Recomenda, enfim, a análise serena e objetiva das propostas de partidos e candidatos, para que as eleições consolidem o processo democrático, o pleno respeito aos direitos humanos, a justiça social, a solidariedade e a paz entre todos os brasileiros.

Indaiatuba (Itaici), SP, 16 de outubro de 2010.

Dom Nelson Westrupp

Presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1

Bispos do Regional Sul 1

NOTA DA CNBB EM RELAÇÃO AO MOMENTO ELEITORAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por meio de sua Presidência, congratula-se com o Povo Brasileiro pelo exercício da cidadania na realização do primeiro turno das eleições gerais, quando foram eleitos os representantes para o Poder Legislativo e definidos os Governadores de diversas unidades da Federação, bem como o nome daqueles que serão submetidos a novo escrutínio em 2º turno, para a Presidência da República e alguns governos estaduais e distrital.

A CNBB congratula-se também pelos frutos benéficos decorrentes da aprovação da Lei da Ficha Limpa, que está oferecendo um novo paradigma para o processo eleitoral, mesmo se ainda tantos obstáculos a essa Lei tenham de ser superados.

Entretanto, lamentamos profundamente que o nome da CNBB - e da própria Igreja Católica - tenha sido usado indevidamente ao longo da campanha, sendo objeto de manipulação. Certamente, é direito - e, mesmo, dever - de cada Bispo, em sua Diocese, orientar seus próprios diocesanos, sobretudo em assuntos que dizem respeito à fé e à moral cristã. A CNBB é um organismo a serviço da comunhão e do diálogo entre os Bispos, de planejamento orgânico da pastoral da Igreja no Brasil, e busca colaborar na edificação de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Neste sentido, queremos reafirmar os termos da Nota de 16.09.2010, na qual esclarecemos que “falamos em nome da CNBB somente a Assembleia Geral, o Conselho Permanente e a Presidência”. Recordamos novamente que, da parte da CNBB, permanece como orientação, neste momento de expressão do exercício da cidadania em nosso País, a Declaração sobre o Momento Político Nacional, aprovada este ano em sua 48ª Assembleia Geral.

Reafirmamos, ainda, que a CNBB não indica nenhum candidato, e recordamos que a escolha é um ato livre e consciente de cada cidadão. Diante de tão grande responsabilidade, exortamos os fiéis católicos a terem presentes critérios éticos, entre os quais se incluem especialmente o respeito incondicional à vida, à família, à liberdade religiosa e à dignidade humana.

Confiando na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, invocamos as bênçãos de Deus para todo o Povo Brasileiro.

Brasília, 08 de outubro de 2010 - P. nº 0849/10

Dom Geraldo Lyrio Rocha - Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB

Dom Luiz Soares Vieira - Arcebispo de Manaus
Vice-Presidente da CNBB

Dom Dimas Lara Barbosa - Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro
Secretário Geral da CNBB

PAPA BENTO XVI ACEITOU RENUNCIA DE DOM CLÁUDIO HUMMES DO CARGO DE PREFEITO DA CONGREGAÇÃO PARA O CLERO

Bento XVI acolheu, no dia 7 de outubro, a renúncia apresentada, por limites de idade, pelo cardeal dom Cláudio Hummes, do cargo de prefeito da Congregação para o Clero, no Vaticano.

O papa Bento XVI nomeou como sucessor do brasileiro o arcebispo Mauro Piacenza, até então secretário do mesmo dicastério vaticano.

O cardeal dom Cláudio Hummes, é frade franciscano e nasceu em Montenegro (RS), em 8 de agosto de 1934. Foi o 18º bispo de São Paulo, sendo seu 6º arcebispo e 4º cardeal; é arcebispo emérito de São Paulo.

Em 31 de outubro de 2006, foi nomeado prefeito da Congregação para o Clero, na Cúria Romana.

O Papa acolheu também a renúncia apresentada por limite de idade pelo cardeal Paul Josef Cordes, do Conselho Pontifício “Cor Unum”, chamando o secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, arcebispo emérito de Conakry, Robert Sarah, para a sucessão.

Do site da CNBB

TRANSCRIÇÃO DO CAPÍTULO VIII DO REGULAMENTO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS PERMANENTES - CRD SUL 1

DA ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA

• Artigo 19: O Presidente será eleito, em votação secreta, pelos diáconos presentes à Assembléia Geral ordinária, de acordo com a limitação de vagas na convocação, não se admitindo voto por representação ou procuração.

• Artigo 20: A eleição far-se-á de acordo com o estabelecido no presente Regulamento, aplicando-se, subsidiariamente, as normas estatuídas pelos Cânones 119; 164 usque 179, todos do Código de Direito Canônico.

§ 1º: Considerar-se-á eleito, para o cargo de Presidente, o candidato que obtiver maioria absoluta dos votos dos diáconos do Regional Sul 1, presentes à Assembléia, de acordo com o artigo anterior.

§ 2º: Não havendo maioria absoluta no primeiro escrutínio, haverá um segundo, do qual participarão os dois candidatos mais votados, oportunidade em que será eleito o candidato que obtiver o maior número de votos.

§ 3º: Em caso de empate, proceder-se-á a um terceiro escrutínio.

§ 4º: Persistindo o empate, será eleito o candidato com maior tempo de ordenação, e, em caso de coincidência de data de ordenação, o mais velho em idade.

§ 5º: Os demais membros da Diretoria serão escolhidos entre os Presidentes dos órgãos representativos diocesanos, de acordo com o contido no art. 14 do presente Regulamento.

§ 6º: A Diretoria eleita deverá ser homologada pelo Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB.

• Artigo 21: Compete à Diretoria designar 03 (três) membros para compor a Junta Eleitoral, escolhidos entre os diáconos presentes, sendo um deles designado Presidente da Junta Eleitoral, a qual será encarregada de organizar, realizar e fiscalizar a eleição do Presidente

da Diretoria e da CRD Sul 1, do Conselho Econômico e Fiscal, bem como apurar os votos, proclamar os eleitos e lavrar a ata da eleição, na mesma Assembléia Geral.

§ 1º: As decisões da Junta Eleitoral serão tomadas pela maioria de seus membros, cabendo recurso à Diretoria, que o decidirá de pleno, também pela maioria.

§ 2º: As candidaturas ao cargo de Presidente deverão estar registradas até 24 horas antes do início das eleições, perante a Junta eleitoral, com a concordância expressa do candidato, mediante entrega da ficha padronizada fornecida pela Junta eleitoral.

§ 3º: Excepcionalmente, admitir-se-á o registro de candidatura a Presidente da CRD Sul 1, de um diácono ausente, desde que observadas as prescrições do parágrafo anterior.

§ 4º: Por ocasião do pedido do registro o candidato deverá apresentar a anuência do respectivo Ordinário (Bispo Diocesano).

§ 5º: Os membros do Conselho Econômico e Fiscal poderão ser eleitos pela Assembléia Geral, em votação aberta, por aclamação dentre aqueles que se candidatarem.

• Artigo 22: A Diretoria eleita responderá, provisoriamente, pela CRD Sul 1 até a posse automática e definitiva, que se dará com a homologação oficial do Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB. § 1º: recusada a homologação, o próprio Conselho Episcopal Regional Sul 1 da CNBB ou a Diretoria eleita, convocará uma Assembléia Geral Extraordinária, na forma do presente Regulamento.

• Artigo 23: A Diretoria da CRD Sul 1 fica encarregada de dar ampla divulgação aos estudos, deliberações e demais atos das Assembléias Gerais a todos, particularmente aos diáconos, cabendo-lhe, ainda, o registro e guarda dos documentos oriundos das referidas Assembléias.

FAMÍLIA: ENTRE INTERNET, CELULARES E REDES SOCIAIS

Por Antonio Gaspari

ROMA, quinta-feira, 29 de julho de 2010 (ZENIT.org) - Vivemos em uma época de plena revolução telemática. As novas gerações utilizam com facilidade a internet e os celulares. Conectam-se, trocam mensagens, informações, fotos, vídeos. E os pais estão desorientados; muitos temem pelos riscos relacionados à utilização das novas tecnologias.

Precisamente para debater sobre os limites e oportunidades da internet e dos celulares, o Fiuggi Family Festival organizou no dia 26 de julho o congresso "Science day: internet em família". O encontro foi realizado em colaboração com o Instituto Italiano de Informática e Telemática do Conselho Nacional de Pesquisa (IIT-CNR). Introduzido e moderado pelo chefe da sala de imprensa do CNR, Marco Ferrazzoli, o encontro ilustrou aos assistentes as características da revolução tecnológica em curso.

O responsável do grupo de segurança do IIT-CNR, Maurizio Martinelli, repassou a história da internet, percorrendo as etapas de uma tecnologia que em 1974 se chamava ARPANET e contava com cerca de 52 centros de enlace. Entre siglas como DNS (Domain Name System), TLD (Top Level Domain), ICANN, GAL etc., Martinelli explicou com que velocidade e como se desenvolveu a revolução telemática.

Falou-se também das redes sociais, com suas grandes oportunidades para multiplicar o conhecimento e as relações, mas também dos riscos de sistemas que colocam à disposição de todos imagens e informações não-autorizadas. Após referir-se às múltiplas oportunidades dos novos telefones celulares, Fabil Martinelli comentou também seus riscos. Por isso, apresentou iCareMobile, um software elaborado pelo Instituto de Informática e Telemática do CNR para proteger os telefones de última geração de conteúdos inapropriados e aplicações prejudiciais. Tudo para melhorar a segurança dos menores que navegam pela rede.

iCareMobile é um software que permite o controle - total e personalizado - das funções dos modernos telefones celulares, protegendo os jovens e as crianças de ataques externos e de usos indevidos. Martinelli recordou

que os celulares de última geração, os chamados "inteligentes", permitem aos usuários que estejam sempre conectados à internet. "A facilidade de uso e a difusão massiva de aplicações por chat, redes sociais e file-sharing - precisou - os tornaram muito populares entre os jovens, mas também entre as crianças, favorecendo a difusão de fotos e vídeos não aptos para menores."

Martinelli revelou que as tecnologias de segurança disponíveis para a proteção dos dispositivos desses conteúdos são atualmente insuficientes, é difícil configurá-las e estão pouco preparadas para adaptar a proteção às necessidades específicas dos usuários". Segundo o especialista em segurança, com iCareMobile "é possível ter um controle quase total do dispositivo, desfrutando com o cuidado necessário dessas características técnicas evolucionárias (GPS, Bluetooth, MMS, conexão à internet) que aparentemente representam a fonte principal de perigo para um smartphone".

"As regras de comportamento que hoje podemos apenas sugerir que nossos filhos sigam se transformarão automaticamente em sistemas de segurança", acrescentou. "O software poderá, por exemplo, enviar um SMS ao pai se o filho se afasta da escola, ou poderão aplicar-se controles como "não receber mensagens que contenham material pornográfico ou não-adequado" ou "não executar videogames em determinados horários", explicou.

Com relação a outros produtos análogos que se comercializam atualmente, o sistema se diferencia pela alta facilidade de configuração, eficiência e flexibilidade dos controles utilizados pelos pais, assim como pela capacidade de reconhecer imagens de caráter pornográfico diretamente no celular, ao invés de por meio da rede do operador. Isso se torna mais econômico e garante, por exemplo, a possibilidade de controlar as imagens tomadas diretamente da câmera fotográfica ou recebidas através de canais locais, como o Bluetooth.

Martinelli concluiu afirmando que "iCareMobile é um verdadeiro apoio à proteção das crianças dos perigos da rede e do uso inapropriado do celular, que evidentemente poderá ajudar, mas não substituir a ação de diálogo e controle de pais e educadores".

SEMANA PELA VIDA: A VIDA É BELA!

*Cardeal Odilo P. Scherer

Por decisão da CNBB, a Igreja no Brasil realiza cada ano, no início de outubro, a semana pela defesa da vida. Não é que somente nesta semana devamos fazê-lo, mas todos os dias, ao longo do ano inteiro. Os cristãos são chamados a escolher, amparar, defender e proteger a vida: “escolhe, pois, a vida”, recordava-nos a Campanha da Fraternidade em 2008. Nós cremos no Deus da vida, que ordenou – “não matarás” -, e somos discípulos daquele que é vencedor da morte e restaurador da vida: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

O início de outubro nos traz boas motivações adicionais para manifestarmos nossa posição em defesa da vida, ameaçada de diversas formas, inclusive a vida humana. Estamos no início da primavera, uma explosão de vida, de cores e beleza. O papa Bento XVI, na encíclica Caritas in Veritate, nos adverte sobre a importância de preservar a vida e o meio ambiente no planeta Terra, nossa casa comum (cf. n. 48-50). Cuidar bem da natureza e da nossa casa comum é questão de justiça e solidariedade para com os demais seres que povoam este belo e abençoado paraíso da vida, talvez único no universo; é questão também de justiça e solidariedade para com as futuras gerações, para as quais não deveremos deixar em herança um mundo estragado e sem condições boas de abrigar a vida.

A Igreja também recorda, no dia 4 de outubro, São Francisco de Assis, poeta e cantor da natureza; ele, santo e alma pura, não se deixou corromper pela ganância e o egoísmo, que matam a vida; por isso podia dizer “mãe terra” e reconhecer em cada criatura um irmão e uma irmã; ele se reconhecia como filho querido do Pai muito amado, que fez boas todas as coisas e as abençoou. Por essa mesma razão, também o Papa Bento XVI nos diz na encíclica citada acima que a questão ecológica não deve ser o sonho de alguns ati-vistas e sonhadores, mas um assunto que envolve nossa fé em Deus Criador e nossos deveres morais. Respeitar e defender a vida é prestar homenagem ao Deus da vida. O contrário seria ofensa ao Criador e pecado contra os irmãos.

A semana de defesa da vida, porém, tem um significado específico para nós: Manifestamos nosso grito de alerta diante dos desprezos, ameaças e agressões contra a vida humana e, assim, queremos desenvolver mais e mais uma cultura favorável à vida humana. De muitas formas a vida humana é desrespeitada e ameaçada: pela miséria, que não permite viver dignamente; pelos vícios, que estragam a saúde e roubam a vida prematuramente; pela violência difusa, de tantas formas, onde muitas pessoas perdem a vida de maneira trágica; pelo aborto, que ceifa um número assombroso de vidas inocentes e indefesas. Não podemos ficar indiferentes diante da cultura da morte, que faz, inclusive, negócios muito rentáveis com o comércio de morte! Lembramos a advertência do Papa Bento XVI, na Fazenda da Esperança, no dia 12 de maio de 2007, contra os que tiram lucros vultosos do comércio da droga: deverão dar contas a Deus pelas vidas que fizeram perder em decorrência desse comércio de morte!

Muito grave é a questão do aborto provocado. Há projetos de lei para legalizar esta prática, até mesmo para que possa ser rea-lizada com din-

heiro público! Há mesmo quem argumente que isso é um “direito humano”. Tirar a vida de seres humanos inocentes e indefesos seria um direito humano?! Fala-se em “despenalização”, ou “descriminalização” do aborto, ou em “interrupção da gravidez”, ou “parto antecipado”. São formas de linguagem que escondem a realidade, mas o objetivo e a dura realidade é a mesma: A supressão da vida de um ser humano inocente e indefeso. A interrupção da gravidez, ou o parto feito antes de certo tempo de gestação levam inevitavelmente à morte do feto, ou bebê. Espalhou-se o uso da pílula do dia seguinte (“método contraceptivo de emergência”), que também pode ser abortiva se já houve fecundação após uma relação sexual.

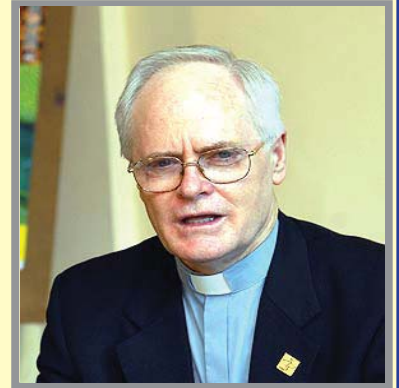
Há quem argumente pelo direito que as mulheres teriam para decidir sobre seu corpo; tratando-se de uma gravidez, há nisso um equívoco primário, pois o feto ou bebê que a mulher traz no seu útero não é parte do seu corpo, mas é um outro corpo, diverso do dela; melhor dito, é um outro ser humano, diverso dela; a natureza da mulher recebeu de Deus a bela e gratificante missão de acolher a vida, de dar-lhe condições para nascer, de amparar e proteger esta vida frágil. Evidentemente, se somos contrários ao aborto, não significa isso que queremos a todo custo o castigo das mulheres que, por alguma razão, o praticam. Mas como proteger a vida nascente, se o aborto fosse legalizado? A defesa da vida, além disso, também requer a cobrança das autoridades para que o Estatuto do Nascituro seja aprovado quanto antes e que seja usado o rigor da lei contra as clínicas clandestinas (ou pouco clandestinas), que exploram o comércio do aborto, para tirar lucros.

Além disso, a defesa da vida nascente também requer, de nossa parte, o amparo e a solidariedade para com a mulher que gera um filho, ou tem uma gravidez problemática, ou até indesejada. A medicina, a psicologia e a assistência social podem fazer muito por ela, sem precisar fazer o aborto; as organizações da Igreja podem estar ao lado dela para ajudá-la. A semana pela defesa da vida deveria a-inda ser marcada por homenagens às mulheres grávidas, ou que têm filhos pequenos; elas prestam um grande serviço à humanidade! Em nossas igrejas poderiam ser realizadas celebrações especiais para elas, inclusive previstas no ritual de bênçãos.

Dia 8 de outubro, por iniciativa da CNBB, é o Dia do Nascituro em todo o Brasil. Seja um dia para dizer: Bem-vindos à vida! Felizes são as mães de vocês! Sejam abençoados e abençoadas por Deus!

* Arcebispo de São Paulo

Publicado em O SÃO PAULO, ed. de 05.10.2010



ELEITA DIRETORIA DA CDD-JUNDIAÍ

A Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes da Diocese de Jundiáí realizou reunião no dia 09 de outubro para analisar o resultado da pesquisa feita com diáconos e presbíteros da diocese sobre o Diaconado Permanente. A reunião contou com a presença de Dom Vicente Costa, Bispo Diocesano, e Padre Norberto Saviato, Assessor dos Diáconos e esposas.

O principal item da pauta foi realizado na segunda parte da reunião, quando foi feita a eleição da diretoria, que estava provisória desde a renúncia do Diácono José Antonio Marabezi. A maior parte dos diáconos se fez presente e elegeu os seguintes membros: Presidente – Diác. Pedro Alves Moreira, Jundiáí; Vice-presidente – Diác. Vitório Ângelo Durigati, Jundiáí; Secretário – Pedro Fávoro Júnior, Jundiáí; 2º Secretário – Carlos Alberto Panizza, Jundiáí; Tesoureiro – Luiz Anholon, Jundiáí.

Foto: Diác. Benedito Pedro de Toledo



Da esquerda para a direita: Dom Vicente, Diác. Pedro, Diác. Vitório (Difu), Diác. Luiz, Diác. Carlos Alberto (Beto), Diác. Pedrinho e Pe. Norberto.

PESQUISA COM DIÁCONOS PERMANENTES DA DIOCESE DE JUNDIAÍ

À pedido de Dom Vicente Costa, Bispo Diocesano de Jundiá, foi realizada no mês de julho de 2010 uma pesquisa com os Diáconos Permanentes da Diocese, coordenada pelo Diácono Pedro Alves Moreira, presidente da CDD, e Padre Norberto Saviato, Assessor da CDD. O resultado foi apresentado na Reunião Geral do Clero, realizada no dia 05 de outubro no Anfiteatro da Cúria diocesana de Jundiá.

A pesquisa possibilita: ter uma visão pontual da satisfação do Diácono; identificar necessidades de mudanças; planejar reciclagem e desenvolvimento; adequar necessidades da Diocese e o perfil do diácono. Todos os 81 diáconos receberam a pesquisa, sendo que 9 não devolveram. Eis os resultados:

1) Você está feliz com seu Ministério?

- 100% disseram que sim.

2) O que mais lhe dá alegria?

- Estar a serviço da Igreja: 50%; Anunciar e testemunhar o Evangelho: 23%; Atender pessoas e famílias carentes: 23%; Não responderam: 4%.

3) O que têm causado maior aborrecimento?

- Não tem aborrecimento: 28 diáconos; Falta de unidade eclesial: 27 diáconos; Não responderam: 17 diáconos.

4) Você tem bom relacionamento com o padre da sua paróquia?

- Sim: 89%; Não há diálogo: 3%; Sofrível: 8%.

5) Quais as maiores dificuldades?

- Não tem dificuldades: 34 diáconos; Padre toma as decisões sozinho: 27 diáconos; Não responderam: 11 diáconos.

6) Gostaria de mudar de Paróquia?

- Não: 83%; Sim: 14%; Sim, desde que haja reembolso de despesas: 3%.

7) Você aceitaria assessorar, em nível diocesano, alguma pastoral específica, ou movimento eclesial, principalmente os que mais incidem na prática da caridade social?

- Sim: 53%; Não: 47%.

8) Você tem trabalhado muito?

- Sim: 24; Não: 15; Adequado: 33.

9) Você concorda que o trabalho do diácono seja voluntário com ajuda de custo?

- Sim: 28%; Não: 59%; Sem resposta: 13%.

10) Em que área atua mais, tanto em nível paroquial como diocesano?

- Celebrações: 35; Diretor/assessor espiritual: 30; Não responderam: 7 diáconos.

11) Têm envolvimento com algum trabalho social?

- Não: 45; Sim: 25; Não responderam: 2.

12) Em sua opinião o diácono deve renunciar aos 75 anos como manda o Direito Canônico para os padres e bispos?

- Sim: 46%; Trabalhar enquanto tiver saúde: 56%.



PESQUISA COM PADRES SOBRE O DIACONADO NA DIOCESE DE JUNDIAÍ

Assim como ocorreu com o Diaconado Permanente, os presbíteros da Diocese de Jundiá, em especial os párocos, responderam questionário sobre o ministério diaconal nas paróquias. Padre Norberto Saviato, Assessor dos Diáconos Permanentes, coordenou a pesquisa, com total apoio do Bispo Diocesano Dom Vicente Costa e do Coordenador diocesano da Ação Evangelizadora, Padre Geraldo da Cruz Bicudo de Almeida.

Confira abaixo as perguntas e as respostas da pesquisa:

1. Quantos diáconos têm sua Paróquia? Necessita de todos?

- 3 não conta com diácono; 23 contam com um diácono cada; 8 tem 2 diáconos; 10 contam com 3 diáconos. 1 pároco diz não necessitar de Diácono.

2. Estão a serviço da paróquia em tempo integral?

- 10 contam com diáconos em tempo integral; 28, não; 1 conta com o diácono dois dias por semana; 2 contam o diáconos quatro a cinco dias por semana.

3. Quanto recebe cada um no exercício do seu ministério?

- diácono percebe salário mínimo e plano de saúde dele e da esposa; 3 diáconos recebem 01 salário e meio; recebem 02 salários mínimos 28 diáconos; 2 diáconos percebem 2 salários mínimos mais parte de plano de saúde; 1 diácono tem direito somente ao plano de saúde; 02 diáconos recebem ajuda de custo de R\$ 765,00; 2 diáconos recebem ajuda de custo de R\$ 830,00..

4. Você concorda que, a partir da nova orientação diocesana, o trabalho dos diáconos permanentes sejam voluntários, com a ajuda de custo de acordo com as despesas decorrentes do exercício do Ministério tanto na Paróquia com na Diocese e também de acordo com as necessidades reais da família?

- 36 responderam que sim; 7 responderam que não.

5. São bem preparados?

- 27 consideram que sim; 13 não consideram o diácono bem preparado; 4 avaliaram como regular e 2 não responderam.

6. Você está contente com o trabalho deles?

- Sim, 31; 11, não; 2, regular; 2, não responderam.

7. Em que área eles atuam mais? Estão envolvidos em trabalhos sociais?

- Movimentos e liturgia: 01; entrevistas com noivos e sacramentos do batismo e matrimônio: 03; mais liturgia: 01; Pastorais sociais e liturgia: 01; mais celebrações: 02; E.C.C.: 01; Só celebrações: 06; Catequese, movimentos e algumas pastorais: 01; Só pastoral social: 04; Só na liturgia: 03; Trabalhos diversos: 02; Celebrações de batismo e matrimônio: 11

8. Você tem dificuldade no relacionamento com eles?

- 33, não; 4, sim, 2, regular.

9. Em sua opinião o diácono deve renunciar aos 75 anos, como manda o Direito Canônico para os padres e bispos? Ou deve trabalhar enquanto tiver saúde e disposição?

- Sim, 31; 4, não; trabalhar enquanto tiver saúde, 8; renunciar aos 70 anos, 1.

